



Ensino-aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais. “Libras para todos”: ações de 2017 a 2020

Felipe de Oliveira Miguel: Educação - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
e-mail: miguelfelipe12@letras.ufrj.br

Valeria Fernandes Nunes: Linguística - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo

Este relato descreve as principais ações do curso de extensão “Libras para todos: ensino à distância” no período de 2017 a 2020. O curso proporcionou um ambiente de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Foram desenvolvidas pesquisas sobre estratégias de ensino à distância da Libras, Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs e ensino por meio de processos linguístico-cognitivos. O curso foi realizado no Ambiente Virtual da Aprendizagem da UFRJ (ambientevirtual.nce.ufrj.br/) e o material didático em vídeo foi disponibilizado de forma pública e gratuita no canal Departamento de Letras-Libras da UFRJ no Youtube.

Palavras-chave: Libras; Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs; Educação a Distância; Linguística Cognitiva.

Resumen

Este informe describe las principales acciones del curso de extensión “Libras para todos: educación a distancia” de 2017 a 2020. El curso proporcionó un ambiente de aprendizaje para la Lengua de Signos Brasileña - Libras. Se investigó sobre estrategias de aprendizaje a distancia para Libras, Tecnologías de la Información y la Comunicación - TIC y la enseñanza a través de procesos lingüístico-cognitivos. El curso se realizó en el Ambiente Virtual de Aprendizaje de la UFRJ (ambientevirtual.nce.ufrj.br/) y el material didáctico en video fue público y gratuito en el canal del Departamento de Letras-Libras de la UFRJ en Youtube.

Palabras llave: Libras; Tecnologías de la Información y la Comunicación - TICs; Educación a distancia; Lingüística Cognitiva.

Introdução

A extensão universitária, cujos objetivos são, dentre eles, a capacitação discente por meio da pesquisa e da divulgação do conhecimento para além dos muros da universidade, também teve de se adaptar à realidade imposta pela pandemia causada pelo vírus conhecido como Covid-19.

Diante disso, estudos sobre a cultura, educação e literatura surdas que eram realizados em espaços presenciais acadêmicos, como cursos, palestras, congressos e outros foram se modificando para manter suas atividades ativas, como uma adaptação da espécie humana frente à nova realidade.

O curso “Libras para todos: ensino à distância” possibilitou um ambiente de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais – Libras, com reflexões sobre a produção cultural do povo surdo de 2017 a 2020. O curso teve como objetivo divulgar conhecimentos essenciais para a comunicação com pessoas surdas em ambientes de ensino, tais como universidades e escolas.

Promoveu-se o ensino e pesquisa da Libras e de processos lingüístico-cognitivos em sinais. O conteúdo programático do curso teve como base vocabulário e aspectos gramaticais básicos da Libras (BRITO, 2010; FELIPE, 2007; QUADROS; KARNOPP, 2004), da cultura surda (STROBEL, 2013) e teorias sobre corporificação

e Metonímia Conceptual (LAKOFF; JOHNSON, 1980; NUNES, 2014, 2018) .

Para os alunos do curso foram ofertadas oito aulas disponibilizadas on-line semanalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem, plataforma moodle. Além das atividades assíncronas, os alunos também eram acompanhados semanalmente com aulas síncronas pela plataforma Zoom para a prática da Libras.

Dessa forma, o conhecimento científico sobre a Libras vai para além dos muros da UFRJ, possibilitando a capacitação discente e a produção de pesquisas sobre estratégias de ensino da Libras por meio de processos lingüístico-cognitivos, de Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs e de estratégias de ensino à distância, a fim de verificar quais atividades propostas colaboraram para o desenvolvimento de processo de ensino-aprendizagem da Libras.

Objetivos

Nesta seção, devido à extensão deste estudo, delimitamos os objetivos deste projeto e descrevemos, a seguir, as principais metas: oferecer noções introdutórias sobre a Língua Brasileira de Sinais desenvolvendo estratégias didáticas para o ensino da Libras em educação à distância – EAD, a fim de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem da língua de sinais com base em processos lingüístico-cognitivos;

capacitar pessoas para a comunicação em Libras; investigar os processos cognitivos-linguísticos que estão presentes na Libras, promovendo estudo sobre esses processos para desenvolver a compreensão metalinguística; divulgar os artefatos culturais do povo surdo em atividades didáticas, a fim de promover o respeito à Cultura Surda; desenvolver atividades didáticas que colaborem para o aprendizado da Libras e para pesquisas científicas sobre ensino, Libras, linguística e EAD.

Metodologias

Com base em Henriques e Simões (2010), descrevemos as etapas metodológicas neste relato de extensão. A coleta de dados foi realizada por meio dos materiais didáticos e referências bibliográficas disponíveis no Ambiente Virtual da Aprendizagem – AVA (<https://ambientevirtual.nce.ufrj.br/>) em que o curso foi ofertado e também pelos vídeos produzidos pelos participantes do curso, disponibilizados no Youtube (<https://www.youtube.com/playlist?list=PLrOWUq0u0sy8HMA8YUJI206uew1z-RIDs>)

Em relação à abordagem, o estudo é caracterizado como uma pesquisa qualitativa. Em relação aos procedimentos, este estudo é uma pesquisa bibliográfica com levantamento de referências teóricas em produções científicas e documentos elaborados no projeto.

Descrição do contexto e procedimentos

Nesta etapa apresentamos o panorama brasileiro educacional e político que motivou a criação deste curso de extensão. Em seguida, descrevemos os procedimentos adotados para a realização do curso.

Com a publicação da Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, que regulamentou a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das

instituições federais de ensino, a Universidade Federal do Rio de Janeiro recebeu, em 2017, diversos alunos surdos em outros cursos, além do curso de Letras-Libras.

Com isso, percebeu-se a necessidade de que, nos diversos ambientes da Cidade Universitária, houvesse pessoas com o conhecimento da Libras para facilitar o processo de comunicação com eles. O ensino à distância se mostrou como uma ferramenta útil para alcançar mais pessoas. A realização deste curso de extensão se justifica por promover extensão, pesquisa e ensino.

A extensão era realizada por meio da integração entre alunos e professores da universidade, que apresentaram para fora da UFRJ os estudos que têm sido desenvolvidos sobre Libras, possibilitando, assim, que a sociedade tenha a oportunidade de aprender uma língua visual e conhecer essa língua como um artefato cultural do povo surdo.

A pesquisa e o ensino estão interligados, pois a equipe integrante (professores, técnicos e graduandos da UFRJ) precisava pesquisar e desenvolver estratégias de ensino pautadas nos estudos de Libras, de ensino de segunda língua, de Linguística Cognitiva e de Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs (GUAREZI, 2012), a fim de que as aulas do curso pudessem ser produtivas, gerando momentos de ensino-aprendizagem da Libras e possibilidades científicas de pesquisa.

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem estado presente na vida de brasileiros, surdos ou ouvintes. É possível visualizar alguém interpretando Libras em diversos locais, como: na televisão, na internet, nos aplicativos para celulares, nos caixas eletrônicos, bancos, nos teatros, nos shows e, também, em palestras. Esses exemplos revelam que a língua de sinais está gradativamente ganhando espaço no cenário nacional. Para o surdo, encontrar pessoas que possam dialogar em sua própria língua é uma questão de

ter sua identidade e sua cultura surda respeitadas, seja em uma escola, um hospital, um tribunal ou em um local de lazer.

A comunicação de muitos surdos é feita por meio da Libras, uma língua reconhecida como meio legal de comunicação oriunda da comunidade surda presente um “sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria”, segundo a Lei n.10.436, de 24 de abril de 2002. Em escolas e universidades do Brasil há a possibilidade das aulas serem ministradas por professores bilíngues ou serem traduzidas por um intérprete de Libras, a fim de garantir ao aluno surdo o direito ao conhecimento científico e educacional (Decreto n.º 5.626/2005 e Lei n.º 12.319/2010).

A presença de alunos surdos na educação básica e no ensino superior tem aumentado no Brasil. Dessa forma, o curso “Libras para todos: ensino à distância” (Figura 1) visava divulgar e estudar essa língua visual-motora, a fim de colaborar com a ampliação de usuários da Libras e com a divulgação dos artefatos culturais do povo surdo promovendo pesquisas sobre ensino de Libras (GESSER, 2010) e sobre processos linguístico-cognitivos em sinais.



Figura 1: Cartaz de divulgação
Fonte: Acervo do projeto

Em relação aos procedimentos adotados, nesse período, a equipe gestora do curso contou com diversos discentes dos cursos de bacharelado e licenciatura em Letras-Libras como tutores e membros na comissão de execução formada por professores e técnicos do Departamento de Letras-Libras da UFRJ, Faculdade de Letras da UFRJ, Centro de Artes e Letras - CLA e também do Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais e o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN).

O material didático foi disponibilizado na plataforma moodle em parceria com o Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da UFRJ. A produção do curso nessa plataforma foi desenvolvida pelos técnicos José Antônio Borges e Júlio da Silveira (Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais), com a participação da professora Valeria Nunes (Departamento de Letras-Libras da UFRJ) e do discente Felipe de Oliveira Miguel (Letras-Libras pela UFRJ).

Com a duração do curso de 4 a 8 semanas, o material contou com oito aulas temáticas. Em cada aula encontramos nove etapas (Figura 2):

- (a) vocabulário em vídeos de sinais de Libras;
- (b) descrição gramatical em texto com imagem ou vídeo dos sinais;
- (c) diálogo com o conteúdo abordado em duas versões – diálogo em Libras e diálogo em Libras com legendas em português;
- (d) piada em vídeo como um referencial de produção de literatura em língua de sinais;
- (e) QUIZ com perguntas de verdadeiro ou falso ou de múltipla escolha;
- (f) fórum para compartilhamento de informações ou dúvidas,

(g) encontro semanal pela ferramenta Zoom com tutores para a prática da Libras, conhecido como “Sinalizando”;

(h) apresentação de questões culturais, políticas, históricas ou lingüística do povo surdo;

(i) material extra intitulado “Aprendendo Mais”, aprofundando conhecimentos apresentados em uma das etapas. O aluno tinha acesso ao vocabulário de todo o curso em glossário de vídeos em Libras por ordem alfabética disponibilizado na plataforma.

Resultados observados

Nesta etapa do relato descrevemos a quantidade de pessoas formadas pelo curso; a importância da disponibilidade gratuita e pública dos materiais em vídeo do curso e as produções científicas realizadas.

O “Libras para todos: ensino à distância” teve início em 2017, com pesquisas relacionadas ao ensino de Libras na modalidade EAD, com primeira turma em 2018. De 2018 a 2020, o curso proporcionou a formação de 471 pessoas



Figura 2: Interface do AVA
Fonte: Acervo do projeto

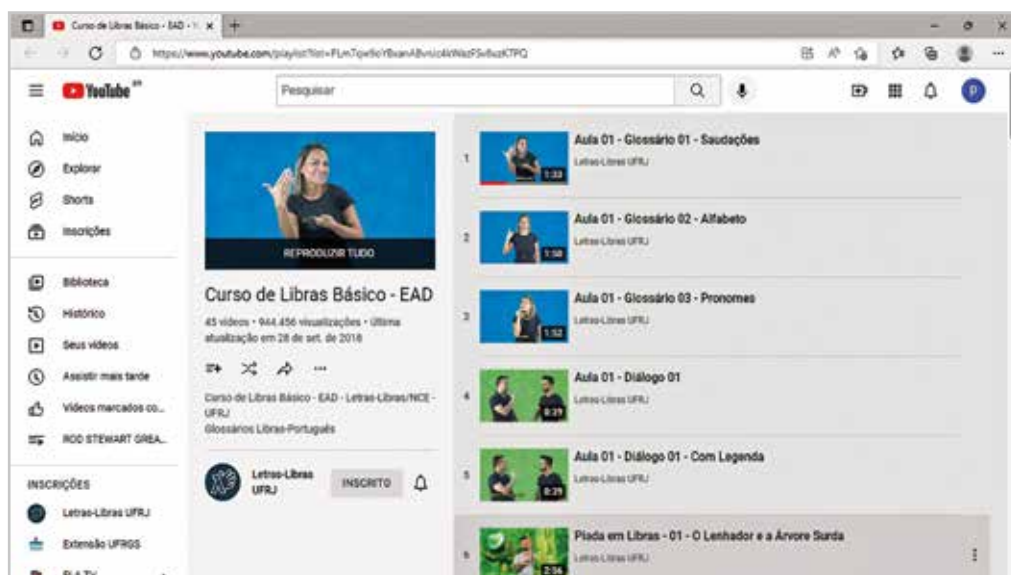


Figura 3: Vídeos do curso no Youtube

Fonte: <https://www.youtube.com/c/LetrasLibrasUFRJ/videos>

ouvintes, com o objetivo de disseminar conhecimentos básicos da Libras e da cultura surda.

Os vídeos do material didático estão disponíveis gratuitamente e de forma pública no canal do Youtube do Departamento de Letras Libras da UFRJ, a fim de que todos possam acessar o conteúdo de vocabulário, diálogos e piadas.

Os roteiros dos vídeos foram produzidos sob a coordenação da professora Valeria Nunes, docente dos cursos de graduação em Letras-Libras da UFRJ. Participaram das filmagens os professores Bruno Abrahão, Fernanda Soares (docentes dos cursos de graduação em Letras-Libras da UFRJ) e os alunos Hillys Souza e Ramon Araújo (discentes dos cursos de graduação em Letras-Libras da UFRJ). A produção e edição dos vídeos foram realizadas pelo técnico João José Macedo, do Departamento de Letras-Libras da UFRJ. Com essa disponibilidade, os 45 vídeos do curso têm alcançado muitas pessoas e têm se tornado uma fonte de consulta e referências para outros cursos e pesquisadores. Para exemplificar, o vídeo “saudações”, até o

momento, já tem registradas 131 mil visualizações (Figura 3).

Considerações Finais

Compreendendo que a extensão universitária é um processo interdisciplinar que colabora para a relação entre ensino, pesquisa e extensão, este curso, por meio do ensino da Libras, proporcionou a divulgação e o aprendizado de conhecimentos básicos da língua, que podem promover a diminuição das barreiras comunicacionais que os surdos enfrentam diariamente.

Constatamos que foram desenvolvidas pesquisas sobre o ensino da Libras, o ensino dessa língua à distância, a Cultura Surda, o uso de TICs e os processos linguístico-cognitivos em sinais, que possibilitaram estratégias de ensino e de desenvolvimento do conhecimento linguístico. Dessa forma, foi promovida a interação entre a universidade, discentes e a sociedade através de reflexões culturais, educativas, linguísticas e sociais que estão atreladas à Libras, ao surdo e à educação de surdos. ◀

Referências

BRASIL. **Língua Brasileira de Sinais. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm> Acesso em 18 de mar. 2021.

_____. **Lei nº 12.319 de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm> Acesso em 18 de mar. 2021.

_____. **LEI Nº 13.409, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13409.htm. Acesso em 26 de abr. 2021.

_____. **Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 18 de mar. 2021.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais.** [reimpr.]. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto: curso básico**, livro do professor instrutor. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2007.

GESSER, Audrei. **Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2.** UFSC: Florianópolis, 2010.

GUAREZI, Rita de Cássia Menegaz; MATOS, Márcia Maria de. **Educação a distância sem segredos.** Curitiba: InterSaberes, 2012.